

# CONDIÇÕES DE TRABALHO, ESTILO DE VIDA E QUEIXAS DE SAÚDE ENTRE TRABALHADORES

## DE OFICINAS MECÂNICAS EM PIRAJUÍ, SP.

### Elaboração de Material Educativo

Natália Priscila Chaves, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Inês Monteiro

[chavesnatalia85@yahoo.com](mailto:chavesnatalia85@yahoo.com); [inesmon@fcm.unicamp.br](mailto:inesmon@fcm.unicamp.br)



## GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM SAÚDE E TRABALHO - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DA FCM – UNICAMP. PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.

Este projeto foi financiado pela SAE - UNICAMP no período de Agosto de 2010 a Fevereiro de 2011.

Palavras-chave: saúde do trabalhador, oficina mecânica, educação e saúde, enfermagem.

## INTRODUÇÃO

Com o intuito de dar continuidade ao projeto “Condições de trabalho, estilo de vida e queixas de saúde entre trabalhadores de oficinas mecânicas em Pirajuí – SP”, foi elaborado um material educativo, tendo como eixo norteador os principais problemas identificados naquele projeto, tais como problemas musculoesqueléticos, contaminação com produtos químicos e risco de quedas.

## OBJETIVO

Elaborar material educativo para os profissionais que atuam em oficinas mecânicas.

## MATERIAL E MÉTODOS

O material educativo foi elaborado a partir dos principais dados e resultados obtidos na pesquisa de Iniciação científica “Condições de trabalho, estilo de vida e queixas de saúde entre trabalhadores de oficinas mecânicas em Pirajuí – SP”, concluída em julho de 2010, onde foi possível identificar a necessidade de elaborar material educativo (cartilha e folder) sobre os seguintes temas: utilização de produtos químicos, utilização de equipamento de proteção individual, aspectos ergonômicos do trabalho.

As bases de dados utilizadas para realização do levantamento de literatura foram: Bireme, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, sendo realizados três levantamentos bibliográficos com os seguintes agrupamentos de palavras-chave: produtos químicos e saúde ocupacional, equipamento de proteção individual e saúde ocupacional, ergonomia e saúde ocupacional, nesse ponto, encontra-se certa dificuldade na obtenção de dados sobre o tema em estudo, devido à falta de trabalhos que abordem esses temas de forma conjunta, visto que poucas pesquisas são direcionadas aos riscos de adoecimento enquanto estudos sobre acidentes ocupam posição de destaque.

Também foram utilizados manuais já disponíveis para consulta e elaboração do material educativo, além das instruções de utilização de produtos químicos contidas nos rótulos dos mesmos e as Normas regulamentadoras do Ministério do trabalho e emprego.

Após a coleta dos dados, foi elaborado o material educativo com linguagem adequada, sendo respeitada a cultura dos trabalhadores, e com temas condizentes com a realidade em vivem. Esse material foi distribuído gratuitamente junto ao Centro de Saúde de Pirajuí, e as oficinas mecânicas da cidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O material foi realizado para trabalhadores de micro e pequenas empresas, onde se destacam serviços como consertos em geral, incluindo consertos de suspensão, freios e motores, parte elétrica e mecânica, incluindo serviços de funilaria e pintura, como lixar e pintar carros, além dos serviços administrativos e gerenciais. O conteúdo do mesmo foi dividido em três categorias, produtos químicos e agravos a saúde, uso de equipamento de proteção individual e aspectos ergonômicos.



## CONCLUSÃO

Baseando-se nos resultados apresentados, é possível concluir que dos problemas apresentados na pesquisa anterior, a maioria apresenta soluções possíveis de serem implantadas, através da educação do trabalhador, com informações sobre os reais riscos de seu trabalho e das normas que o regulariza. Essas informações são de fundamental importância, já que a maioria dos trabalhadores revela não saber quais são os riscos que estão expostos.

Cabe ressaltar, como observação final, que muito ainda há para se conhecer sobre os riscos decorrentes da exposição ocupacional, contudo, é válida toda e qualquer forma de prevenção de acidentes ou agravos a saúde.

AUTOMOBILE MECHANIC ENCYCLOPAEDIA OF OCCUPATIONAL HEALTH AND SAFETY. 4a ed. Gênevê: International Labour Office; 1998. p.303.3-103-34.  
BARBOSA MCN, MULLBATH VM, BELEMANN VM, SIQUEIRA HCH. Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) e sua associação com a enfermagem ocupacional. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2008;29(4):633-8.  
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE - OPS. Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde - anexo. [on-line] [Acessado em 15 de janeiro de 2011]; 4 (29). Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/da\\_saude\\_relacionadas\\_trabalho.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/da_saude_relacionadas_trabalho.pdf)  
BRASIL - MTE. Ministério do Trabalho e Emprego. Legislação Normas Regulamentadoras. Norma Regulamentadora nº 06, nº 15. [on-line] [Acessado em 20 de janeiro de 2011] Disponível em: [http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras)  
BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. Organização Pan-Americana da Saúde/Brasil. Doenças relacionadas ao trabalho. Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde Série A. Normas e Manuais Técnicos. n. 114 Brasília/DF – Brasil. 2001.  
CHAVES NP. Condições de trabalho, estilo de vida e queixas de saúde entre trabalhadores de oficinas mecânicas em Pirajuí - SP. Campinas, 2010.  
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. Modelo Padrão de emergência temporária nos termos da seção 6 (3) da Lei - 1990, 152 (1) (2) (1) 21 de janeiro de 1981. Identificação, classificação e regulamento de substâncias cancerígenas. [on-line] [Acessado em 15 de janeiro de 2011]. Disponível em: <http://www.osha-slc.org>  
EUROPEAN AGENCY FOR SAFETY AND HEALTH AT WORK. Work-related musculoskeletal disorders: Prevention report. Facts 78/EN. [on-line] [Acessado em 14 de dezembro de 2010]. Disponível em: <http://www.osha.europa.eu>  
EUROPEAN AGENCY FOR SAFETY AND HEALTH AT WORK. Expert report on emerging chemical risks related to occupational safety and health. Facts 84/EN. [on-line] [Acessado em 14 de dezembro de 2010]. Disponível em: <http://www.osha.europa.eu>  
INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. IARC Monographs on the evaluation of carcinogenic risks to Humans. Diesel and gasoline engine exhausts and some nitroaromatics. Lyon: IARC; 1989. v. 46, p. 41-185. Diesel and gasoline engine exhausts.  
MAGIEL RH, ALBUQUERQUE AMFC, MELZER AC, LEÔNIDAS SI. Quem se Beneficia dos Programas de Ginástica Laboral? Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, 2005, vol. 8, pp. 71-86  
MINISTÉRIO DA SAÚDE - OPS. Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde - anexo. [on-line] [Acessado em 14 de janeiro de 2010]; 4 (29). Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/da\\_saude\\_relacionadas\\_trabalho.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/da_saude_relacionadas_trabalho.pdf)  
Paraguay ABB. Panorama de estudos e projetos de ergonomia com o foco em acessibilidade e TIC. USP – Faculdade de saúde pública. Departamento de saúde ambiental. Anais do I Seminário ATID, São Paulo, 23-24/09/2003. Disponível em <http://www.fsp.usp.br/acesibilidade>  
Zili CM. Manual de cinesioterapia/Ginástica Laboral, Uma Tarifa Interdisciplinar com Ação Multiprofissional. Curitiba: Lovise; 2002.